

Roteiro de Estudo:

O QUE ESTÁ ERRADO COM A VIDA COTIDIANA NO MUNDO OCIDENTAL? ¹

B. F. SKINNER

1. Segundo Skinner, qual o principal problema das pessoas que vivem no Ocidente?
2. O que o autor quer ressaltar quando diz que “esse não é o mais sério problema no mundo, mas se poderia dizer que é premente”?
3. O que Skinner diz sobre a relação entre sentimentos e reforçamento operante?
4. O desgaste das contingências de reforçamento é usualmente descrito em termos de sentimentos. A ciência do comportamento poderia contribuir, neste caso, para a solução desse problema?
5. Quais vantagens o controle operante sobre a musculatura vocal trouxe à espécie humana?
6. “Estou argumentando que as práticas culturais emergiram principalmente devido ao efeito agradável do reforçamento, e que grande parte do efeito fortalecedor das conseqüências do comportamento se perdeu. A evolução de práticas culturais falhou”. Qual a relação entre o desgaste das contingências de reforçamento e a evolução da espécie que o autor discute nesse trecho?
7. Que tipo de interpretação equivocada Skinner antecipa por parte de seus críticos, quando expõe que “correndo o risco de ser seriamente mal interpretado pelos críticos do behaviorismo, farei uma distinção entre os efeitos de ser *agradável* (*pleasing*) e o de ser *fortalecedor*”?
8. Qual a distinção feita entre efeitos agradáveis e fortalecedores das conseqüências reforçadoras; e por que Skinner argumenta que o desgaste destes últimos é prejudicial?
9. Como o autor definiu reforçador condicionado e reforçador generalizado?
10. Quando Skinner afirma que “Rigorosamente falando, salários pagos pela quantidade de tempo trabalhado não reforçam comportamento algum”. Que mudanças ele sugere para que o esquema de pagamento seja mais reforçador?

¹ Skinner, B. F. (1987). What is Wrong with Daily Life in the Western World? in: Skinner, B. F. *Upon Further Reflection*. Englewood Cliffs (New Jersey): Prentice Hall, p.15-31. Roteiro elaborado por Renata Cristina Gomes e revisado por Hélio José Guilhardi e Noreen Campbell de Aguirre, para uso exclusivo dos grupos de estudo e supervisão do Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento (ITCR).

11. Por que “o efeito fortalecedor se perde quando os reforçadores são chamados de recompensas”?
12. Embora vantajosa, que consequência inevitável é apontada no texto em relação à divisão e à especialização do trabalho?
13. A que fonte de desgaste do efeito fortalecedor do reforçamento o autor se refere quando diz que “sistemas que evitam trabalho também evitam trabalhadores”?
14. Skinner usa a doença *anorexia nervosa* para fazer uma analogia com o que ocorre com algumas práticas culturais ocidentais. A partir disso, qual a definição de *libertas nervosa* e *caritas nervosa*?
15. Quais as vantagens do comportamento “governado por regras” e por que somos menos inclinados a agir sob o controle de regras do que quando fomos expostos diretamente às contingências?
16. Skinner chama nossa atenção para o fato de que “o tipo de conselho chamado ciência usualmente vale a pena seguir porque é mais extensivo do que exposição pessoal às contingências”. Entretanto, como ele justifica que “poucas pessoas fazem apenas aquilo que a ciência diz para fazerem”?
17. Por que “as consequências reforçadoras são ainda mais desgastadas quando regras éticas são substituídas por leis”?
18. “O Ocidente é especialmente rico em coisas que chamamos de interessantes, bonitas, deliciosas, divertidas e excitantes”. O autor tenta mostrar que o que está errado com a vida no ocidente é ter reforçadores demais? Justifique.
19. No geral, quais as cinco práticas culturais que, ao promover os efeitos agradáveis das consequências do comportamento ao custo dos efeitos fortalecedores, têm desgastado as contingências de reforçamento?
20. Qual a solução proposta para o problema e por que Skinner acredita que “Uma solução baseada em princípios científicos pode ter uma chance melhor”?
21. De que forma a análise aplicada do comportamento, em três campos conhecidos, vem contribuindo para melhorar as contingências fortalecedoras do comportamento?
22. Por que Skinner argumenta que as soluções tradicionais oferecidas, por exemplo, pelos epicuristas, estoicos ou místicos orientais, não são suficientes?
23. Que vantagens são apontadas como decorrentes de uma possível solução do problema no Ocidente?

24. Esse texto foi escrito há aproximadamente 20 anos. Você consegue identificar mudanças (boas e/ou ruins), desde então, na forma como algumas práticas culturais vêm afetando as contingências de reforçamento? Justifique.

25. De que forma você pode contribuir em sua vida cotidiana para amenizar, no ambiente em que vive, o problema descrito por Skinner no texto?